

Informativo

Abril de 2024



SIEMS

Sindicato dos Trabalhadores na Área de Enfermagem de
Mato Grosso do Sul

**Negociação
Salarial**

Convenção Coletiva

VERGONHA

Além de negar aumento salarial, hospitais propõem retirar benefícios da Enfermagem

Hospitais privados, filantrópicos e privados que recebem até 60% do SUS oferecerem proposta de REAJUSTE ZEO à Enfermagem. Além disso, hospitais 100% privados ainda tentam RETIRAR benefícios

Em período de negociação salarial, a Enfermagem da base territorial do SIEMS (Sindicato dos Trabalhadores na Área da Enfermagem do Mato Grosso do Sul) se deparou com contraproposta desrespeitosa dos representantes patronais: **Reajuste zero e perda de benefícios!**

No dia 02 de março, o Sindhesul (Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado de MS) enviou resposta à Minuta de Reivindicação dos Trabalhadores para a negociação da Convenção Coletiva de Trabalho 2024/2025.

Em letras garrafais, o documento foi enfático: **“Nossa proposta de reajuste É DE NÃO CONCESSÃO DE NENHUM ÍNDICE”**. A justificativa não convenceu a categoria, ao contrário, gerou indignação.

“Basearam toda a justificativa na aplicação do Piso Salarial da Enfermagem. Mas, as entidades filantrópicas e as privadas com atendimento de 60% do SUS, recebem recurso federal para complementação do Piso. Já as empresas 100% privadas abrangidas pela Convenção Coletiva, ainda nem sequer aplicaram o Piso, somente agora- após 1 ano e 7 meses que a Lei entrou em vigor - apresentaram uma proposta vergonhosa. Diante disso, não há motivos para negar o reajuste salarial para - pelo menos - repor as perdas inflacionárias do período”, destaca o presidente do SIEMS, Enfermeiro Lázaro Santana.



@SINDICATODEENFERMAGEMDOMS
WWW.SIEMS.ORG.BR



67 99245-5810

Maquiagem – Aplicação do Piso x Perda de Direitos

Os hospitais com por cento privados apresentaram proposta para dar início à implementação e regionalização do Piso Estadual dos Auxiliares Técnicos e Enfermeiros. “As propostas apresentam valores financeiros abaixo do Piso Nacional, com pagamento escalonado. Apesar disso, o que realmente causou indignação dos trabalhadores foi a vinculação da complementação mediante à retirada de benefícios conquistados pelos trabalhadores. O que, segundo a categoria, seria uma maquiagem para reduzir o valor do piso salarial”, avalia o presidente do SIEMS.

Veja abaixo a proposta dos valores de Piso Salarial das empresas privadas:

- **Auxiliar de Enfermagem:**

Aumento Imediato para R\$ 1.512,00 (Carga Horária 220horas)

Aumento após 90 dias para R\$ 1.900,00 (Carga Horária 220horas)

- **Técnico de Enfermagem:**

Aumento Imediato para R\$ 1.900,00 (Carga Horária 220horas)

Aumento após 90 dias para R\$ 2.500,00 (Carga Horária 220horas)

- **Enfermeiro:**

Aumento Imediato para R\$ 2.800,00 (Carga Horária 220horas)

Aumento após 90 dias para R\$ 3.600,00 (Carga Horária 220horas)



Retirada de Benefícios

Em todas as propostas, os patronais estabeleceram a condição abaixo:

- “O valor citado é referente a Remuneração Global conforme STF (já incluso insalubridade, assiduidade, cesta básica, abonos, auxílio creche, adicional de tempo de casa);
- Retirada de Folga Mensal;
- Excluído hora-extra e Adicional Noturno



Inserir os benefícios conquistados por meio dos instrumentos normativos anteriores no valor do Piso proposto é um ato cruel. Torna ainda menor o valor do Piso proposto, tendo em vista que esses auxílios e adicionais foram conquistas dos trabalhadores há anos e sempre com objetivo de complementar o salário. Agora, que conquistamos a aplicação do Piso nos deparamos com essas artimanhas dos patrões, tentando colocar um nariz de palhaço na categoria. Mas, a Enfermagem repudia essa atitude e exige respeito”, critica Lázaro Santana.

Enfermagem Unida

O SIEMS destaca que embora em aparente tom de “preocupação”, o documento com a contraproposta soou em tom ameaçador. “Neste texto foi citado por três vezes a questão de possibilidade de demissão de trabalhadores, em uma negociação salarial isso torna claro o objetivo de intimidação dos profissionais. Por isso, o sindicato informa que o departamento jurídico está atuando junto aos diretores e sempre em alerta para evitar atitudes antissindicais”, destaca Lázaro.



Os trabalhadores em Enfermagem continuam unidos, dando sequência à luta pela implantação do Piso Salarial do setor privado e buscando um reajuste salarial digno para todos os setores da Enfermagem abrangidos pela Convenção Coletiva. Uma Assembleia será realizada para deliberações acerca da contraproposta patronal. Acompanhe pelo site e redes sociais.